

Circulação do vírus da gripe está em alta



PAG. 05

A circulação do vírus Influenza A aumentou antes mesmo da chegada do outono e já provoca crescimento nos casos graves de síndrome respiratória em diversas regiões do Brasil, segundo a Fiocruz.

O avanço tem pressionado internações, especialmente entre adultos e idosos, enquanto crianças seguem mais afetadas por outros vírus respiratórios. Especialistas reforçam que a vacinação, que começa no fim de março, é a principal forma de prevenção contra complicações e mortes.

Lipedema e Celulite têm tratamento!



O Velaryan é um equipamento exclusivo que, já na primeira sessão, reduz inflamações e gordura, melhora a circulação e alivia a dor do lipedema.

Ele estimula a circulação, diminui celulite, firma a pele, elimina toxinas e reduz retenção de líquidos tudo sem dor ou agulhas, com resultados rápidos e surpreendentes.

AGENDE SEU HORÁRIO!




Mariane Lobo
maison

Diesel caro ou oportunismo?

EDITORIAL

O aumento recente do óleo diesel no Brasil reacendeu um velho conflito nacional, o limite entre dinâmica de mercado e abuso contra o consumidor. Ao classificar a elevação dos preços como “banditismo”, o ministro Guilherme Boulos não apenas elevou o tom do debate, mas também reposicionou a discussão no campo político, jurídico e social.

A fala não é trivial. Ao acusar postos e distribuidoras de cometerem crime contra a economia popular, o governo sinaliza que não vê o cenário atual como reflexo direto de fatores externos, mas sim como resultado de práticas internas que distorcem o mercado. É uma acusação grave, que, se comprovada, desloca o problema da esfera econômica para a criminal.

É inegável que o contexto internacional pressiona os preços. A escalada do barril de petróleo, impulsionada por tensões no Oriente Médio, cria um ambiente de incerteza global. O salto de cerca de US\$ 70 para aproximadamente US\$ 110 no Brent não é irrelevante e historicamente se traduz em impactos internos.

No entanto, o ponto central levantado pelo governo é outro. Com a zeragem de tributos federais como PIS e Cofins, o custo para distribuidoras não teria aumentado na mesma proporção percebida pelo consumidor. Surge então a suspeita de um reajuste especulativo, aquele que antecipa ou amplia aumentos com base mais na expectativa do que na realidade.

Essa diferença entre custo real e preço final é o coração da controvérsia. E também o que sustenta o discurso de intervenção mais dura.

A resposta do governo foi rápida e estratégica. Operações em centenas de postos, fiscalização intensificada e a menção direta à possibilidade de prisão de representantes do setor não são apenas medidas administrativas. São, sobretudo, um recado político claro.

O Estado busca reafirmar sua presença em um setor sensível, onde o impacto é imediato no bolso da população e, principalmente, na cadeia logística do país. O diesel não é apenas um combustível, é o motor do transporte de alimentos, insumos e mercadorias.

Ao endurecer o discurso, o governo tenta evitar um efeito dominó inflacionário e, ao mesmo tempo, conter uma possível crise com caminhoneiros, categoria historicamente capaz de paralisar o país.

A ameaça de greve, ainda que descartada momentaneamente, expõe a fragilidade do equilíbrio atual. O diesel caro pressiona diretamente o custo do frete e, consequentemente, toda a economia.

A Medida Provisória que endurece punições contra transportadoras que descumprem o piso do frete entra como peça-chave nesse cenário. Mais do que atender uma demanda da categoria, ela tenta corrigir uma distorção estrutural, onde multas milionárias não têm sido suficientes para garantir o cumprimento das regras.

A possibilidade de sa-

ção do registro de empresas reincidentes eleva o nível de risco e mostra que o governo está disposto a ir além das penalidades financeiras.

Apesar do discurso firme, há um ponto de atenção. Classificar o aumento como “banditismo” pode ser eficaz do ponto de vista político, mas simplifica uma equação complexa.

O setor de combustíveis envolve múltiplos agentes, custos logísticos, variações cambiais, contratos e margens que nem sempre são transparentes. Nem todo aumento é necessariamente abusivo, assim como nem toda justificativa de mercado é legítima.

O desafio está justamente em separar o que é ajuste real do que é oportunismo.

O episódio revela mais do que uma disputa sobre preços. Ele expõe uma tensão constante entre Estado e mercado, agravada por um cenário internacional instável e por pressões internas.

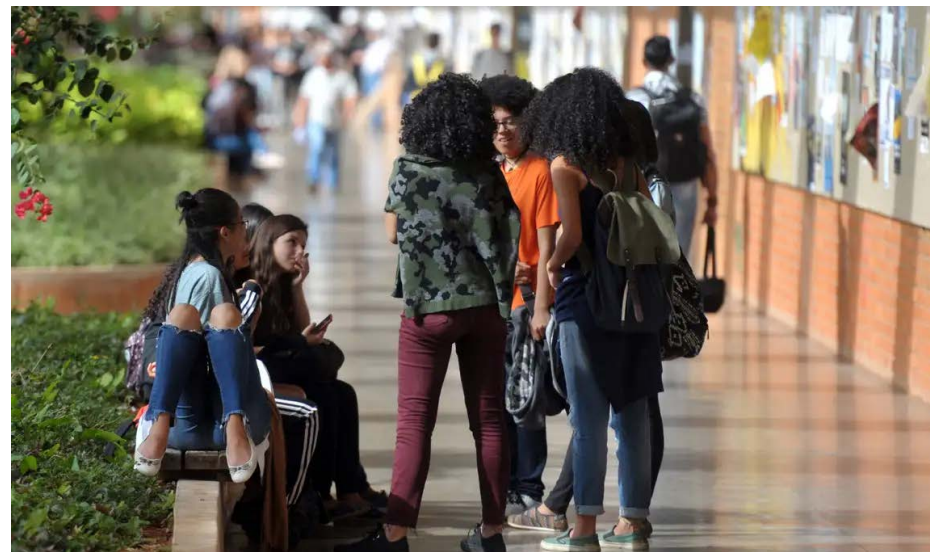
De um lado, o governo tenta proteger o consumidor e evitar impactos inflacionários. De outro, agentes do setor defendem sua autonomia diante de um mercado global volátil.

No fim, a resposta para a pergunta central ainda está em aberto. O aumento do diesel é consequência inevitável do cenário internacional ou reflexo de distorções internas?

Enquanto essa resposta não se consolida, o consumidor segue pagando a conta, e o debate, cada vez mais, deixa de ser apenas econômico para se tornar também político.

Número de alunos de ensino superior aumenta

EM 2023 E 2024



O ingresso no ensino superior voltou a crescer entre os anos 2023 e 2024. O total de matrículas atingiu 10,23 milhões de pessoas, um contingente maior do que a população inteira do estado de Pernambuco, que tem 9,5 milhões de habitantes.

O percentual de crescimento no período foi de 2,5%, superior à taxa de crescimento populacional em todos estados brasileiros, exceto Roraima, por causa da imigração estrangeira.

Os dados sobre o crescimento do número de alunos universitários estão descritos na 16ª edição do Mapa do Ensino Superior divulgado nesta quinta-feira (19) pelo Instituto Semesp – ligado ao Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior do Estado de São Paulo.

Conforme a publicação, de cada dez alunos que se matriculam no ensino superior oito ingressam em faculdades

ou centros universitários privados. A diferença entre faculdades e centro universitários é que as faculdades tendem a ser destinadas a áreas específicas de conhecimento e dependem da aprovação do Ministério da Educação para novos cursos superiores.

O aumento do ingresso de alunos ocorre quando, pela primeira vez na história, o mapa registra que a proporção de matrículas no ensino a distância (50,7% do total) superou número de inscrições no ensino presencial (49,3%).

A maioria das matrículas serem em EAD é o cenário atual, apesar de a taxa de crescimento da modalidade no período (5,6%) ter diminuído de ritmo na comparação com anos da pandemia de covid-19.

DESISTÊNCIA DOS CURSOS: O mapa elaborado pelo Instituto Semesp, a partir dos dados primários do Inep/MEC,

chama atenção para a alta evasão de alunos dos cursos superiores.

Em 2024, um em cada quatro alunos do ensino superior público abandonou o curso. No ensino superior privado, a proporção de evadidos foi ainda maior, dois em cada cinco alunos.

CURSOS COM MAIS DEMANDA: Os cursos de EAD mais procurados entre 2023 e 2024 na rede privada foram Pedagogia, Enfermagem e Administração. Na rede pública, os cursos a distância mais procurados são Educação Física, Matemática e Letras – todos para formação de professor (licenciatura).

Entre os cursos presenciais na rede privada os mais procurados estão Direito, Enfermagem e Psicologia. Na rede pública, a principal demanda é por Pedagogia, História e Letras – os dois últimos na modalidade de licenciatura.

EXPEDIENTE

Os textos assinados não refletem a opinião do jornal. Os anúncios são de responsabilidade dos anunciantes

DEUS SEJA LOUVADO!

AGORA NEWS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA EM SANTA ISABEL, ARUJÁ E GUARAREMA
Endereço: Rua Mar Mediterrâneo, 110 - Vila Nova - Santa Isabel - SP
EDITOR RESPONSÁVEL: DAGNEI DOS ANJOS - MTB 64122SP
DAGNEI DOS ANJOS 28437509890 CNPJ: 40.669.516/0001-48 - EDIÇÃO SEMANAL



Telefone: (11) 4656-2247
www.jornalagoranews.com.br
E-mail: jornal@jornalagoranews.com.br

DGI

Começam a vigorar novas regras para frete no Brasil

MP GARANTIRA PAGAMENTO DE PESO MÍNIMO PARA MOTORISTAS

Já estão em vigor no país as novas regras para o transporte rodoviário de cargas. Entre as mudanças previstas, está a obrigatoriedade de apresentar o Código Identificador da Operação de Transporte (CIOT) antes de iniciar o serviço de frete.

A MP estipula um prazo de 60 dias para que as alterações previstas no CIOT sejam implantadas.

Esse código garantirá, segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que todas contratações de frete pagarão o piso mínimo. Caso contrário, não terão o CIOT emitido, de forma a bloquear fretes irregulares ainda na fase de contratação.

“Essa tabela funcionará mais ou menos como uma espécie de salário mínimo para prestadores de serviço de qualquer tamanho. Em especial para os pequenos e médios prestadores. Não é aceito que empresas paguem menos do que o mínimo. O mesmo vale para o pagamento de frete”, detalhou o ministro dos Transportes Renan Filho.

Como o código está vinculado ao Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais, a fiscalização do cumprimento das novas regras será automática e em larga escala, abrangendo todo o território nacional.

Dessa forma, o CIOT será peça central do

controle regulatório, ao reunir informações completas sobre a operação, como contratantes, transportadores, carga, origem, destino, valores pagos e o piso mínimo aplicável.

Segundo o diretor-Geral da ANTT, Guilherme Theo Sampaio, será publicada uma resolução que prevê gatilhos para ajustar o valor do frete mínimo de forma mais ágil, para mantê-la atualizada diante de oscilações de custos como a que tem ocorrido por conta da alta no preço dos combustíveis.

“Esse gatilho disparará sempre que o diesel tiver uma variação de 5%, tanto para cima como para baixo”, explicou Sampaio. Esse acompanhamento ficará a cargo da diretoria técnica da agência.

As novas medidas estão previstas na Medida Provisória 1.343/2026, publicada na quinta-feira (19), e valem para transportadores, empresas contratantes e intermediários do setor. A publicação ocorre em meio a ameaça de paralisação por parte dos caminhoneiros, devido à tendência de alta do diesel por conta da guerra no Oriente Médio, envolvendo EUA, Israel e Irã.

“Sem o código, o frete não poderá ser realizado. Na prática, operações contratadas por valores abaixo do

piso mínimo deixam de ocorrer ainda na origem, antes mesmo de o caminhão seguir viagem”, informou a ANTT.

PENALIDADES: A MP estabelece penalidade específica para aqueles que descumprirem as novas regras relativas ao CIOT, com multa de R\$ 10,5 mil por operação não registrada.

Quem contratar pagando fretes abaixo do piso mínimo de forma reiterada (mais de três autuações em seis meses) terá o Registro Nacional do Transportador Rodoviário de Cargas (RN-TRC) suspenso.

Caso reincida, o registro poderá ser cancelado, com impedimento de atuação por até dois anos.

Além disso, define algumas responsabilidades. No caso do contratante, ele será responsável pela emissão do código quando houver transportador autônomo de cargas.

Nos demais casos, a responsabilidade recairá sobre a empresa de transporte.

“Empresas que contratarem fretes abaixo do piso podem pagar multas que variam entre R\$ 1 milhão e R\$ 10 milhões a cada operação irregular. Em casos de irregularidades graves, a norma permite alcançar sócios e grupos econômicos, desde que comprovado abuso ou confusão patrimonial”, informou a ANTT.



NÃO PASSE VERGONHA, ECONOMIZE!

Na Ultrafarma é muito mais barato!

É verdade. Eu garanto!

COMPRE PELO SITE OU APP

VISITE NOSSAS LOJAS

ENTREGA EM TODO BRASIL

2% OFF NO PIX

ATÉ 5% DE CASHBACK NO CLUBE SIDNEY OLIVEIRA

Governo envia à Alesp projetos que reformulam carreiras das Polícias

MILITAR E CIVIL

O Governo de São Paulo encaminhou à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) dois projetos de lei que promovem mudanças estruturais nas carreiras da Polícia Militar e da Polícia Civil. As propostas, que tramitam em regime de urgência, têm como objetivo modernizar os sistemas de progressão funcional, corrigir distorções históricas e ampliar a valorização dos profissionais de segurança pública.

Segundo o governador Tarcísio de Freitas, as medidas buscam tornar as carreiras mais justas e previsíveis. “A medida torna a jornada profissional do policial mais justa e previsível, com valorização real. Para a população, isso representa uma tropa mais motivada para o atendimento”, afirmou.

No caso da Polícia Militar, o projeto propõe uma ampla reorganização da carreira, com mudanças no efetivo, nas regras de promoção e na estrutura de formação.

Entre os principais pontos está a extinção da graduação de soldado de 2ª classe. Com a mudança, o ingressante passará a ser aluno-soldado durante o período de formação e, após a conclusão do curso, será promovido automaticamente a soldado PM de 1ª classe.

A medida deve beneficiar diretamente 10.608 policiais, com aumento médio de R\$ 480 no salário

bruto. Além disso, o projeto prevê reajuste linear de 10% para toda a categoria.

Com a aprovação da proposta, o salário inicial do soldado passará de R\$ 5.531,88 para R\$ 6.085,07.

Outro ponto relevante é a criação de um cronograma escalonado para promoção de soldados com mais de cinco anos ao posto de cabo, com início previsto para dezembro de 2026 e conclusão até dezembro de 2028.

O impacto financeiro estimado pelo governo é de R\$ 15 milhões em 2026, R\$ 156,2 milhões em 2027 e R\$ 252,3 milhões em 2028, respeitando os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Para o secretário estadual da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, a proposta tem efeito direto na operação policial. “Esse modelo reduz gargalos históricos, organiza o fluxo de promoções e alinha o efetivo às necessidades reais do serviço”, destacou.

O projeto da PM também altera a área de formação. A proposta prevê dupla titulação em Direito para oficiais formados pela Academia do Barro Branco e restringe o curso de habilitação ao Quadro de Oficiais Especialistas a subtenentes, com foco na qualificação do acesso ao oficialato.

Além disso, o texto estabelece regras para a transferência à reserva de oficiais e subtenentes que já tenham tempo



para aposentadoria, mas que permaneçam estagnados na carreira, com o objetivo de dar maior fluidez ao sistema de promoções.

Já para a Polícia Civil, o governo propõe a substituição do modelo atual por um sistema mais estruturado e baseado exclusivamente em

critérios objetivos.

Pela nova proposta, as promoções passam a ocorrer duas vezes ao ano e deixam de depender da existência de vagas, o que elimina entraves históricos e aumenta a previsibilidade da carreira.

O novo modelo considera fatores como tempo na classe, avaliação

de desempenho, capacitação obrigatória e histórico disciplinar. A mudança substitui o sistema anterior, que combinava antiguidade e merecimento e era marcado por maior subjetividade.

Outro avanço previsto é a definição de um fluxo claro de progressão. Com isso, o

policial poderá atingir a classe especial, o topo da carreira, em cerca de 18 anos, desde que cumpra os requisitos legais. Atualmente, esse tempo pode ultrapassar 30 anos.

A proposta também estabelece exigência de cursos de aperfeiçoamento para promoções e institui avaliações periódicas de desempenho, com critérios padronizados e possibilidade de recurso administrativo.

Na estrutura de comando, o projeto define regras mais rígidas para ocupação de cargos de direção, incluindo formação específica, tempo mínimo de experiência e limite de até 12 anos de permanência nessas funções.

Além de reorganizar a carreira, o texto consolida normas atualmente dispersas em diferentes legislações, com o objetivo de modernizar o arcabouço jurídico e aumentar a segurança jurídica dos processos internos.

Para o governo estadual, as mudanças devem gerar impacto direto na qualidade dos serviços prestados à população. A expectativa é que, com carreiras mais estruturadas, transparentes e valorizadas, haja aumento da eficiência operacional, melhoria na gestão de pessoal e fortalecimento da capacidade de resposta das forças de segurança.

Se aprovados pelos deputados estaduais, os projetos devem representar uma das maiores reformulações recentes nas carreiras policiais de São Paulo.



Circulação do vírus da gripe está em alta

SAÚDE

O novo Boletim Info-Gripe, divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) nesta sexta-feira (20), acende um alerta para o aumento da circulação do vírus Influenza A no Brasil antes do período considerado habitual. Tradicionalmente mais intensa no outono, a atividade do vírus já apresenta crescimento significativo desde a primeira quinzena de março.

De acordo com o levantamento, referente à semana epidemiológica de 8 a 14 de março, o avanço da Influenza A ocorre em nível nacional e já impacta o número de casos graves de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), especialmente no Mato Grosso, na maior parte do Nordeste, com exceção do Piauí, e em estados do Norte, como Amapá, Pará e Rondônia. No Sudeste, o aumento é observado no Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo.

Nas quatro últimas semanas epidemiológicas,

a Influenza A respondeu por 25,4% dos casos positivos de SRAG, acima dos 20,8% registrados na semana anterior. Apesar do crescimento, o rinovírus ainda lidera entre os agentes identificados, com 45,4% dos casos, seguido pelo vírus sincicial respiratório (VSR), com 13,4%, pelo Sars-CoV-2 (Covid-19), com 11,3%, e pela Influenza B, com 1,3%.

O cenário varia conforme a faixa etária. Crianças e adolescentes são os mais afetados pelo rinovírus, enquanto jovens, adultos e idosos apresentam maior incidência de casos associados à Influenza A. O VSR também tem contribuído para o aumento de internações entre crianças pequenas. Já a Covid-19 mantém baixa incidência geral, mas ainda impacta principalmente idosos em estados do Sudeste.

O aumento das hospitalizações por SRAG tem sido impulsionado principalmente pelo ri-



novírus, sobretudo em crianças e adolescentes entre 2 e 14 anos, além da Influenza A e do VSR.

Desde o início de 2026, os casos positivos de SRAG foram atribuídos principalmente ao rinovírus (41,9%), seguido pela Influenza A (21,8%), Sars-CoV-2 (14,7%), VSR (13,4%) e Influenza B (1,5%).

Entre os óbitos, a maior proporção foi associada ao Sars-CoV-2, com 37,3%, seguido pela Influenza A, com 28,6%,

e pelo rinovírus, com 21,8%. Nas últimas quatro semanas, Influenza A e Covid-19 aparecem empatadas como principais causas de morte, ambas com 30,8%, seguidas pelo rinovírus, com 27,5%.

VACINAÇÃO: Diante do cenário, especialistas reforçam a importância da vacinação como principal medida para evitar casos graves e mortes. O Ministério da Saúde definiu três estratégias nacionais de imunização para 2026,

com foco na ampliação da cobertura vacinal.

A campanha contra a influenza nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste ocorrerá entre 28 de março e 30 de maio, com o Dia D marcado para o início da mobilização.

Segundo a pesquisadora da Fiocruz, Tátiana Portella, a imunização é fundamental para conter o avanço da doença.

“A principal forma de prevenção contra os casos graves e óbitos é a

vacina. Já temos a vacina contra o VSR para gestantes e, no dia 28, começa a vacinação contra a influenza para os grupos prioritários”, afirmou.

O QUE É A SRAG: A Síndrome Respiratória Aguda Grave é uma infecção que compromete seriamente o sistema respiratório, causando dificuldade para respirar e redução da oxigenação do sangue. Entre os principais sintomas estão falta de ar, febre e tosse persistente.

Em casos mais severos, a condição exige hospitalização imediata e pode demandar suporte ventilatório, especialmente em pacientes mais vulneráveis, como crianças pequenas, idosos e pessoas com comorbidades.

O avanço precoce da Influenza A reforça a necessidade de atenção da população e das autoridades de saúde, sobretudo com a proximidade do outono, período em que historicamente há aumento das doenças respiratórias no país.



Portal
Restaurante & Choperia

PEÇA PELO LINK DA BIO!

(11) 93960-1477
(11) 4657-5795

Av. Coronel Bertoldo, 1355
Santa Isabel - SP
(Ao lado do Portal Turístico
sentido Rodovia Pres. Dutra)

Entenda as mudanças na declaração do Imposto de Renda deste ano

BETS E CASHBACK ESTÃO ENTRE NOVIDADES

A Receita Federal anunciou as regras para a declaração do Imposto de Renda 2026, ano-base 2025. O prazo para envio será mais curto que nos anos anteriores, começando às 8h do dia 23 de março e se encerrando às 23h59 do dia 29 de maio.

A expectativa do Fisco é receber cerca de 44 milhões de declarações. Tradicionalmente, o período de entrega começava em meados de março e se estendia até o fim de maio, com cerca de dois meses e meio de duração. Em 2026, os contribuintes terão pouco mais de dois meses para prestar contas.

O programa gerador da declaração foi liberado para download no dia 20 de março, mas a transmissão só poderá ser feita a partir do início oficial do prazo.

Entre as principais mudanças deste ano está a possibilidade de inclusão do nome social na declaração, além da ampliação de dados cadastrais com a inserção de informações sobre raça e cor do titular e dos dependentes.

Outra alteração relevante é a declaração pré-preenchida, que estará disponível desde o primeiro dia de envio, trazendo mais dados automáticos para facilitar o preenchimento.

Também houve mu-

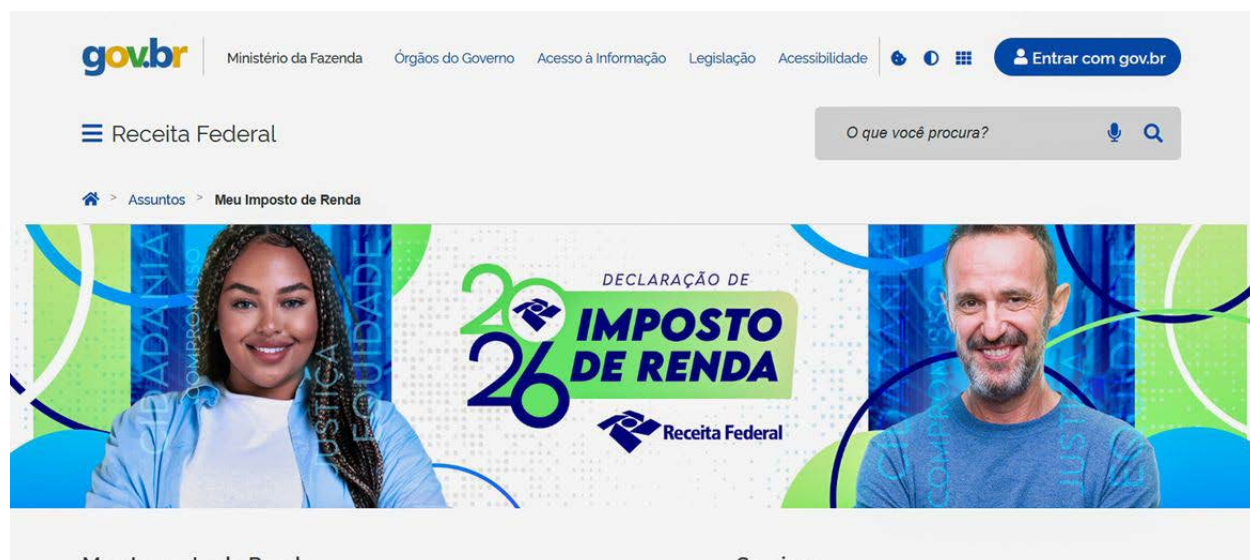
danças no calendário de restituição, que passa a ter quatro lotes, em vez dos cinco tradicionais. Contribuintes que utilizarem a declaração pré-preenchida e optarem por receber via Pix terão prioridade no pagamento.

Uma das principais inovações é a criação de um modelo de “cashback” de restituição. A medida permitirá que contribuintes isentos de declarar, mas que tiveram imposto retido na fonte, recebam automaticamente valores a que têm direito.

O pagamento será feito em um lote especial no dia 15 de julho. A Receita estima beneficiar cerca de 4 milhões de pessoas, com restituição média de R\$ 125 e limite de até R\$ 1 mil por contribuinte, totalizando aproximadamente R\$ 500 milhões em pagamentos.

Para ter direito, é necessário não estar obrigado a declarar, possuir CPF regular, ter baixo risco fiscal e uma chave Pix vinculada ao CPF.

APOSTAS ONLINE ENTRAM NA MIRA: A Receita também passou a exigir a declaração de ganhos com apostas online. Devem informar os valores os contribuintes que tiveram ganhos acima de R\$ 28.467,20 em bets ou que possuíam saldo superior a R\$ 5 mil em



contas de apostas em 31 de dezembro de 2025.

Esses rendimentos devem ser incluídos na declaração e podem gerar cobrança de imposto, dependendo do caso.

QUEM DEVE DECLARAR: Estão obrigados a declarar os contribuintes que, em 2025:

- Receberam rendimentos tributáveis acima de R\$ 35.584.

- Obtiveram rendimentos isentos ou tributados na fonte acima de R\$ 200 mil.

- Tiveram ganho de capital na venda de bens ou direitos.

- Realizaram operações em bolsa acima de R\$ 40 mil ou com lucro tributável.

- Tiveram receita rural superior a R\$ 177.920.

- Possuíam bens ou direitos acima de R\$ 800 mil em 31 de dezembro.

- Passaram à condição de residente no Brasil em 2025.

- Possuem investimentos no exterior, como offshores ou trusts.

QUEM ESTÁ DISPENSADO: Ficam dispensados da entrega da declaração aqueles

que não se enquadram nos critérios de obrigatoriedade, além de contribuintes que tiveram seus rendimentos declarados por cônjuge ou que constam como dependentes em outra declaração, desde que respeitados os limites de bens.

CALENDÁRIO DE RESTITUIÇÃO: A restituição do imposto será paga nas seguintes datas.

1º lote: 29 de maio de 2026, 2º lote: 30 de junho de 2026, 3º lote: 31 de julho de 2026 e 4º lote: 28 de agosto de 2026.

A ordem de paga-

mento seguirá a data de envio da declaração, respeitando as prioridades legais.

Quem não entregar a declaração dentro do prazo estará sujeito a multa mínima de R\$ 165,74, podendo chegar a 20% do imposto devido. A penalidade é de 1% ao mês sobre o valor do imposto, mesmo que ele já tenha sido pago.

Com prazo reduzido e novas exigências, a recomendação é que os contribuintes se organizem com antecedência para evitar erros, atrasos e possíveis penalidades.



MATRÍCULAS ABERTAS 2026

ANO NOVO, VIDA PROFISSIONAL NOVA!

Se 2026 é o ano da virada para
você, a oportunidade está aqui

ESCOLA TÉCNICA



MANHÃ ou NOITE

R\$ **380**
MENSAIS

TARDE

R\$ **310**
MENSAIS



CURSO DE AUXILIAR E TÉCNICO EM ENFERMAGEM

50%

**DE DESCONTO
NA MATRÍCULA!**

☎ (11) 2502-6956 📞 (11) 97063-2525

Rua Antônio Rodrigues Barbosa, nº 60

Centro - Arujá - SP

Outono deve ter temperaturas acima da média

NOVA ESTAÇÃO

A chegada do outono no Alto Tietê, iniciada nesta sexta-feira, dia 20 de março, às 11h45, não deve trazer o alívio térmico esperado por muitos moradores da região. De acordo com meteorologistas do Climatempo, a estação será marcada por temperaturas acima da média histórica e volumes de chuva ligeiramente elevados.

Tradicionalmente conhecido por dias mais amenos e redução nas precipitações, o outono de 2026 apresenta um cenário atípico. A previsão indica que o calor deve persistir por mais tempo, enquanto as chuvas continuam frequentes, especialmente nas primeiras semanas da estação.

Segundo especialistas, esse comportamento climático ocorre devido à atuação de fenômenos atmosféricos que favorecem a manutenção da

umidade e dificultam a entrada de massas de ar frio. “A chuva se prolonga por mais tempo do que se costuma observar e o frio intenso vai demorar para chegar”, apontam os meteorologistas.

O início do outono será influenciado pelo chamado El Niño Costeiro, fenômeno identificado desde o começo de março. Como consequência, o mês de abril deve apresentar características típicas do verão, com sensação de abafamento, maior formação de nuvens carregadas e episódios de chuva mais frequentes.

Além disso, o comportamento climático contribui para a manutenção de temperaturas elevadas, contrariando a expectativa de queda mais acentuada já no início da estação.

As primeiras mudanças mais perceptíveis devem

ocorrer apenas no fim de abril e início de maio. Nesse período, a estação começa a assumir características mais próximas do outono, com redução gradual das temperaturas.

A previsão indica que, na última semana de abril, os termômetros devem registrar mínimas entre 12°C e 14°C em cidades como Mogi das Cruzes e Suzano. Paralelamente, o volume de chuvas tende a diminuir de forma significativa, passando de 177,2 mm em março para cerca de 78,1 mm em abril.

Na segunda quinzena de maio, o clima deve se tornar mais seco, acompanhado pela chegada da primeira massa de ar polar com maior intensidade. Esse sistema pode provocar temperaturas próximas de 10°C em algumas localidades da região.

O outono segue até o dia 21 de junho de 2026, às

5h24. Durante todo o período, os dias continuam ficando progressivamente mais curtos, enquanto as noites se tornam mais longas, característica típica da estação no Hemisfério Sul.

Historicamente, junho é o mês mais seco do outono e também o período em que as frentes frias costumam

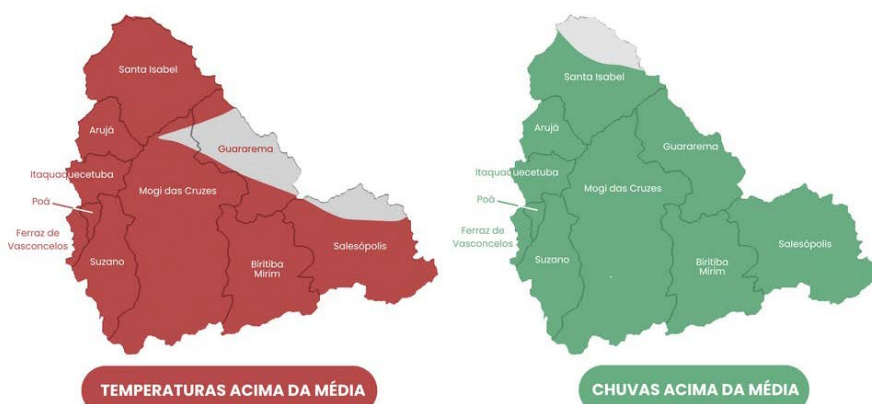
ganhar mais intensidade. No entanto, em 2026, a atuação do El Niño clássico pode alterar esse padrão.

Esse fenômeno funciona como uma espécie de bloqueio atmosférico, dificultando o avanço de massas de ar frio pelo interior do Brasil. Como resultado, o calor tende

a persistir acima da média histórica mesmo no final da estação.

Com esse cenário, o outono no Alto Tietê deve se destacar pela combinação de temperaturas elevadas, chuvas prolongadas no início e uma queda de temperatura mais lenta do que o habitual.

Previsão do clima do Alto Tietê no início do outono



- ADOÇÃO RESPONSÁVEL
- APLICAÇÃO GRATUITA DE VACINA ANTIRRÁBICA
- CASTRAÇÃO GRATUITA DE CÃES E GATOS

+ de 50
animais já encontraram um novo lar

É A PREFEITURA DE GUARAREMA INVESTINDO EM BEM-ESTAR ANIMAL. COM:

SEDE FIXA NO BAIRRO CAPOEIRINHA

- Centro de Manejo de Populações Animais (CEMAPA)
Estrada Romeu Tanganeli, 605,
Capoeirinha
- de segunda a sexta-feira,
das 9h às 16h

CASTRAMÓVEL QUE ATENDE OS BAIRROS



Inaugurado em 2024

AÇÕES ITINERANTES DE VACINAÇÃO

Realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Obras, Meio Ambiente e Bem-Estar Animal



Para saber como o programa funciona e conhecer os animais disponíveis para adoção, escaneie o QR Code ou acesse:

BORASERFELIZ.GUARAREMA.SP.GOV.BR



PREFEITURA DE
Guararema

Caso de sarampo em bebê reacende alerta sobre vacinação no Brasil

VACINAÇÃO É ESSENCIAL

A confirmação de um caso de sarampo em uma bebê de 6 meses, em São Paulo, reacendeu o alerta das autoridades de saúde sobre a importância da vacinação para manter a proteção coletiva. A criança, que ainda não tinha idade para receber a vacina, foi infectada após viajar com a família para a Bolívia, país que enfrenta um surto da doença desde o ano passado.

O episódio reforça um ponto central das políticas de saúde pública, a chamada imunidade coletiva, responsável por proteger pessoas que ainda não podem se vacinar, como é o caso de bebês com menos de 1 ano.

De acordo com o calendário do Sistema Único de Saúde, a primeira dose da vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, é aplicada aos 12 meses. Aos 15 meses, a criança recebe a tetra viral, que inclui também a proteção contra a catapora.

Segundo o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, Renato Kfoury, a proteção dos mais vulneráveis depende diretamente da cobertura vacinal da população.

Quando a maioria está imunizada, o vírus encontra dificuldade para circular. Esse efeito reduz significativamente o risco de infecção em bebês e pessoas que não podem receber a vacina.

Kfoury explica que a vacina contra o sarampo possui alta eficácia,

inclusive na interrupção da transmissão. Ou seja, além de proteger o indivíduo, ela impede que a pessoa vacinada se torne um vetor do vírus.

Apesar dos avanços, os índices de vacinação ainda estão abaixo do ideal. No último ano, 92,5% dos bebês receberam a primeira dose, mas apenas 77,9% completaram o esquema vacinal no tempo correto.

Para especialistas, essa diferença abre espaço para a reintrodução do vírus no país, principalmente por meio de casos importados, como o registrado recentemente.

O sarampo é considerado uma das doenças mais contagiosas do mundo. Em cenários de baixa cobertura, basta um único caso para dar início a surtos.

Mesmo com o Brasil mantendo o certificado de área livre do sarampo, concedido em 2024, o risco permanece. Em 2016, o país já havia conquistado o mesmo reconhecimento, mas perdeu o status em 2019 após surtos iniciados por casos vindos do exterior.

No último ano, foram confirmados 38 casos no país, a maioria também de origem importada. A ausência de transmissão sustentada ainda garante o controle da doença, mas especialistas alertam que esse cenário pode mudar rapidamente se a cobertura vacinal cair.

O alerta não se restringe ao Brasil. Em todo o continente americano, o



número de casos tem crescido de forma acelerada.

No ano passado, foram registrados 14.891 casos em 14 países, com 29 mortes. Apenas nos primeiros meses deste ano, até 5 de março, já foram confirmadas 7.145 infecções, quase metade do total anterior.

Os países mais afetados são México, Estados Unidos e Guatemala. A maioria dos casos ocorre em pessoas não vacinadas, principalmente crianças

menores de 1 ano.

Apesar de muitas vezes ser associada a uma doença comum da infância, o sarampo pode evoluir para quadros graves. Entre as principais complicações estão pneumonia e encefalite, uma inflamação no cérebro que pode deixar sequelas ou levar à morte.

A doença costuma começar com febre alta, manchas vermelhas pelo corpo, tosse, coriza, irritação nos olhos e mal-estar.

Outro ponto de atenção destacado por especialistas é o impacto do vírus no sistema imunológico. Após a infecção, o organismo pode ficar fragilizado por até seis meses, aumentando o risco de outras doenças infecciosas.

A imunização é considerada a forma mais eficaz de prevenção. Pessoas que não possuem comprovante vacinal devem atualizar a caderneta.

A recomendação é de duas doses para pessoas

entre 5 e 29 anos, com intervalo de um mês. Já para adultos de 30 a 59 anos, uma dose é suficiente.

A vacina não é indicada para gestantes e pessoas com o sistema imunológico comprometido, o que reforça ainda mais a importância da proteção coletiva.

Diante do cenário atual, especialistas são unânimes, manter altas taxas de vacinação é essencial para evitar a volta de surtos e proteger toda a população.





Laser ÔMER 3D para ONICOMINOSE

Elimina os fungos
com precisão

Estimula o crescimento
de uma unha nova,
clara e saudável

Penetra na unha e
na pele ao redor de
forma profunda



PIETRA OLIVEIRA
beauty



📞 (11) 91707-3239

Av. Guilherme Alfieri, 146 - (Próximo à Santa Casa)
Parque São Benedito - Santa Isabel - SP